

RELATÓRIO

ESCOLA
PROFISSIONAL
VÉRTICE
PAÇOS DE FERREIRA



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024-2025

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Níveis de educação e ensino

	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Profissional Vértice					X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa da [Escola Profissional Vértice](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia [30 de abril de 2025](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [11 e 15 de maio de 2025](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o eventual contraditório apresentado(s) no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2024-2025** serão disponibilizados na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito bom
Liderança e gestão	Excelente
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Muito bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistematicidade e rigor no desenvolvimento de um modelo de autoavaliação assente em indicadores ajustados à realidade da Escola, com enfoque na auscultação abrangente da comunidade educativa. ▪ Impacto da autoavaliação na construção de parcerias estratégicas, na elaboração dos planos de melhoria e na estruturação do processo de planificação, realização e avaliação das aprendizagens.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão estratégica orientada para a construção de um projeto diferenciador, no âmbito da investigação na fileira do design de mobiliário e construções em madeiras, através de uma sólida formação profissional, orientada para a economia circular, o desenvolvimento sustentável e a internacionalização de projetos. ▪ Ação mobilizadora das lideranças de topo e intermédias para o cumprimento das metas definidas e o reconhecimento público do seu papel determinante na inclusão e capacitação dos alunos para tarefas mais complexas e exigentes. ▪ Construção de um ambiente familiar, de colaboração, ecológico e aprazível, favorável ao bem-estar e ao desenvolvimento pessoal dos alunos, reconhecido pela comunidade educativa.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos através de um acompanhamento próximo e personalizado, com estratégias de inclusão que incidem na valorização e reforço dos comportamentos de cada aluno e no envolvimento em tarefas adequadas aos contextos e de crescente complexidade. ▪ Adequação da oferta educativa às necessidades e expectativas dos alunos, das famílias e do tecido socioeconómico da região, ajustada à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ Adoção de práticas de inovação curricular e pedagógica, através da abordagem de questões emergentes da vida em sociedade, com impacto no desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Evolução dos resultados académicos dos alunos dos cursos profissionais, no triénio 2020-2022 a 2022-2023, cuja percentagem dos que concluem o percurso formativo em três anos, apresenta, nos dois últimos ciclos, valores superiores à média dos alunos do país com perfil semelhante. ▪ Impacto da ação da Escola na satisfação das necessidades da comunidade educativa, assente na qualidade da formação e na sua adequação ao contexto onde se insere. ▪ Satisfação da comunidade educativa pelo trabalho desenvolvido, com destaque para o acolhimento, a motivação, o envolvimento e a autoconfiança que proporciona aos alunos.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço das estratégias de comunicação sobre os resultados alcançados, de modo a consolidar uma imagem de Escola de qualidade junto da comunidade envolvente.
Liderança e gestão	-----
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecimento das práticas de articulação vertical e horizontal ao nível do planeamento e desenvolvimento curricular, de modo a facilitar a sua contextualização e a apropriação de aprendizagens mais significativas, envolvendo disciplinas de todas as componentes de formação.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundamento da reflexão sobre os fatores inerentes à redução das assimetrias dos resultados dos diferentes cursos.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

Alinhada com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional – EQAVET, a Escola tem implementados procedimentos sistemáticos de autoavaliação, com indicadores ajustados à sua realidade e contexto. Este processo de autoavaliação tem permitido elaborar relatórios trimestrais e anuais que organizam, de forma clara, informação relevante sobre as taxas de conclusão dos cursos, os índices de abandono/desistência, entre outros dados, que facilitam a análise e a reflexão por parte dos responsáveis, suportam a monitorização dos processos

e a tomada de decisão. O modelo implementado inclui a auscultação periódica e intencional da comunidade educativa, com incidência nas entidades de acolhimento, o que robustece a relação de proximidade construída.

O planeamento estratégico da autoavaliação é orientado pelo projeto educativo, que define metas claras para uma formação profissional de qualidade. A partir dos resultados obtidos, são elaborados planos de melhoria e é estruturado um processo cíclico de planificação, realização e avaliação das aprendizagens, direcionado para o desenvolvimento de competências ajustadas às necessidades de setores económicos e sociais estruturantes da região do Vale do Sousa. No entanto, ainda é evidente a fragilidade das estratégias de comunicação sobre os resultados alcançados, com reflexos na imagem percebida de alguns setores da comunidade envolvente.

Consistência e impacto

A Escola dispõe de informação útil, rigorosa e atualizada sobre o seu desempenho, o que lhe permite intervir numa perspetiva estratégica global, alinhada com a missão e a visão que preconiza, e corrigir, atempadamente, situações comprometedoras da qualidade da formação e do bem-estar e sucesso dos seus alunos. Esta cultura de autoavaliação, focalizada na satisfação dos diferentes parceiros, tem evidentes repercussões nos processos de inclusão, na adequação da oferta formativa e na identificação das necessidades de formação dos seus profissionais.

As excelentes relações estabelecidas com as empresas que acolhem os alunos no âmbito da formação em contexto de trabalho, a adequação do perfil profissional dos cursos à realidade empresarial local e regional e o envolvimento criterioso em iniciativas conjuntas destinadas a projetar a Escola e a facultar aos alunos experiências gratificantes em contextos diversificados de aprendizagem, também decorrem de um processo de autoavaliação já consolidado.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão estratégica da Escola é clara e está orientada para a construção de um projeto diferenciador, no âmbito da investigação na fileira do design de mobiliário e construções em madeiras, através de uma sólida formação profissional, orientada para a economia circular, o desenvolvimento sustentável e a internacionalização de projetos.

Os documentos estruturantes contextualizam, de modo singular, as fragilidades, potencialidades e oportunidades do ambiente económico e social, identificam e reforçam o papel da Escola na construção de soluções direcionadas para a modernização, inovação e competitividade das empresas locais e definem opções metodológicas para o desenvolvimento das áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Liderança

As lideranças de topo assumem a missão de formar profissionais altamente qualificados, para dar resposta às necessidades dos empregadores, fomentando, em simultâneo, o exercício pleno da cidadania nos mais variados contextos. Este propósito, associado ao trabalho sistemático de valorização e projeção da Escola e de garantia da sua sustentabilidade, é mobilizador da comunidade educativa para o cumprimento das metas, com reflexos no bem-estar e motivação das pessoas.

O reconhecimento e incentivo da ação das lideranças intermédias e de outras lideranças informais tem sido determinante na desconstrução de estereótipos, na melhoria gradual da imagem da Entidade, no estabelecimento de parcerias de qualidade, na inclusão e nas aprendizagens dos alunos. É evidente uma ação concertada que induz a adoção de práticas sustentáveis de preservação do meio ambiente e de respeito pela biodiversidade e a consciencialização dos desafios inerentes a uma economia global marcada pela competitividade internacional e pela transição digital.

As experiências proporcionadas no âmbito da formação em contexto de trabalho e as restantes atividades desenvolvidas com os parceiros locais, que fomentam a mobilização de recursos e o contacto com novas dinâmicas profissionais, promovem, de modo assinalável, a qualidade das aprendizagens.

A rede de parcerias construída revela, com clareza, vantagens recíprocas, uma vez que a participação da Escola, em diferentes projetos, potencia a qualidade e a abrangência da ação das entidades envolvidas e favorece o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, através da aquisição de conhecimentos e de competências diversificadas, nucleares e complementares, que lhes permitem perceber o contexto e aprofundar a relação com os outros.

A atividade *Open Day*, destinada a divulgar a oferta formativa, através de oficinas de formação desenvolvidas pelos diversos cursos, tem um significativo impacto, quer na atratividade da Escola junto de públicos cada vez mais diversificados, quer no reforço da autoestima dos seus alunos. A valorização do trabalho e o prestígio da Instituição também se evidenciam na apresentação pública das provas de aptidão profissional, que ocorre anualmente no auditório da câmara municipal, destinada a toda a comunidade educativa, em colaboração com a associação comercial local.

Gestão

O planeamento anual e por ciclo de formação garante o cumprimento das cargas horárias dos cursos, a realização da formação em contexto de trabalho e a apresentação da prova de aptidão profissional, sem restringir a flexibilidade na gestão do trabalho com as turmas, em particular nas atividades e projetos integradores, como é exemplo a construção de um espaço verde, com a integração de um pequeno lago, para a qual concorreram diferentes áreas de estudo e especialistas de várias entidades.

O respeito pelas regras de conduta instituídas e pelas normas de higiene e segurança no trabalho, associado à proximidade do relacionamento interpessoal, tem permitido construir um ambiente

familiar, de colaboração, ecológico e aprazível, favorável ao bem-estar e ao desenvolvimento pessoal dos alunos, que satisfaz toda a comunidade educativa, em particular os pais/encarregados de educação que depositam na Escola grande confiança. O clima de bem-estar também é resultado de uma afetação criteriosa e responsável dos recursos humanos, tendo em consideração as necessidades dos alunos, de acordo com o seu perfil de competências, a sua experiência e a sua motivação.

Instalada num edifício onde funcionava o 1.º ciclo do ensino básico, a Escola tem beneficiado de sucessivas intervenções para adaptar os espaços às necessidades da oferta formativa ministrada e para garantir as indispensáveis condições de conforto e apazibilidade. Para além do investimento em equipamentos e materiais ajustados à generalidade da sua atividade quotidiana, articula-se com outros organismos para proporcionar aos alunos a experimentação de tecnologias e processos mais vanguardistas e uma formação integral de qualidade.

A candidatura aprovada para a criação de um centro tecnológico especializado, na área das madeiras e do mobiliário, representa uma grande oportunidade de afirmação da Escola no contexto regional e nacional muito mobilizador de toda a comunidade.

Os circuitos de comunicação interna e externa revelam-se ajustados às necessidades, permitem uma boa articulação com as entidades parceiras e dão resposta às questões emergentes do normal funcionamento da Instituição, até porque assentam numa relação de grande proximidade e compromisso. Todavia, e apesar da boa acessibilidade à informação da Escola, os resultados da sua ação continuam a ser desconhecidos por públicos menos informados, criando um obstáculo à mitigação de preconceitos e estereótipos desprovidos de fundamento.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

A Escola garante o desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos através de um acompanhamento próximo e personalizado. O ambiente de confiança construído fortalece as relações interpessoais e fomenta o respeito mútuo, o cumprimento das regras e o (re)ajustamento dos percursos educativos, promovendo a igualdade de oportunidades. As estratégias de inclusão incidem, fundamentalmente, na valorização e reforço dos comportamentos de cada aluno, no seu envolvimento em tarefas adequadas aos contextos e de crescente complexidade.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa da Escola resulta de uma auscultação abrangente da comunidade envolvente e responde às necessidades e expectativas dos discentes, das famílias e do tecido socioeconómico da região e está ajustada à consecução do Perfil dos Alunos. Esta capacidade de perceber as

especificidades do seu público e de adequar os processos e as propostas aos múltiplos interesses, associada à valorização da dimensão prática/experimental e à integração curricular de atividades artísticas, promove a equidade pessoal e institucional.

A experiência em contexto real de trabalho, o empreendedorismo e o domínio das novas tecnologias dos docentes e formadores externos facilitam práticas de inovação curricular e pedagógica, através da abordagem de questões emergentes da vida em sociedade, com impacto no desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico.

As principais evidências de articulação curricular emergem dos projetos desenvolvidos no âmbito da estratégia de educação para a cidadania e da prova de aptidão profissional, onde os contributos de diferentes conhecimentos e experiência permitem atingir altos níveis de desempenho. No entanto, e apesar de serem desenvolvidos alguns projetos pontuais, impulsionados pelo conhecimento e proximidade dos docentes, ainda não se verifica uma articulação vertical e horizontal ao nível do planeamento e desenvolvimento curricular, de modo a facilitar a sua contextualização e a apropriação de aprendizagens mais significativas, envolvendo disciplinas de todas as componentes de formação.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Ainda que as aulas das componentes sociocultural e científica estejam mais centradas no professor, é notória uma estratégia de ensino concertada e orientada para o sucesso. O bom ambiente da sala de aula, as dinâmicas associadas ao trabalho de projeto e a preparação dos docentes permitem desenvolver o espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa. De igual modo, o ambiente saudável da Escola, o acompanhamento personalizado, a relação de proximidade com as famílias e, essencialmente, a capacidade de desconstrução de representações associadas a percursos antecedentes de insucessos são os pilares da equidade, da inclusão e dos bons resultados dos alunos.

A avaliação das aprendizagens está orientada para a melhoria contínua, sustentada na dimensão formativa, no *feedback* regular e na diversificação dos métodos de recolha de informação, o que possibilita acompanhar os progressos e as dificuldades de cada aluno, identificando as suas oportunidades de melhoria. A Escola investiu num processo de elaboração de novos critérios de avaliação e descritores de desempenho, embora se denote alguma dificuldade e heterogeneidade na sua aplicação prática.

Os recursos educativos disponibilizados aos alunos, internamente ou com o patrocínio de entidades externas, permitem desenvolver, com normalidade, os processos de ensino e de aprendizagem. Em algumas situações, ainda não generalizadas é feita uma utilização adequada das tecnologias digitais, com efeitos positivos nas dinâmicas de sala de aula.

A grande proximidade dos docentes com os pais/encarregados de educação, impulsionada pela participação em atividades organizadas pelos alunos, potencia o envolvimento das famílias na vida escolar.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Existem mecanismos de autorregulação, com base em indicadores de desempenho pré-definidos, intrínsecos aos perfis profissionais de cada curso, que permitem monitorizar as práticas educativas, o planeamento e o desenvolvimento do currículo. A regulação por pares, apesar de informal e ocasional, possibilita alguma partilha de práticas pedagógicas e a reflexão sobre as metodologias adotadas.

As lideranças de topo e intermédias têm identificadas as principais fragilidades da Escola e estão conscientes dos desafios que enfrentam, num contexto cada dia mais exigente e competitivo. Acresce referir que o conhecimento profundo da realidade escolar, nas suas múltiplas dimensões, permite-lhes mobilizar a comunidade educativa em torno dos objetivos educacionais definidos, estabelecer novas parcerias e induzir a constante melhoria da prática letiva.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2020-2021 a 2022-2023, a informação disponibilizada no portal *InfoEscolas* evidencia uma evolução muito positiva na percentagem de alunos da Escola que conclui o ensino profissional em três anos (percursos diretos de sucesso), quando comparada com a dos restantes estudantes do país que tinham um perfil semelhante antes do secundário, em particular no último ciclo de formação. O curso profissional de Animador/a Sociocultural destaca-se pelos melhores resultados ao nível da conclusão no tempo esperado.

A conjugação dos interesses das entidades parceiras com os interesses dos alunos e das suas famílias, favorecida por um acompanhamento de proximidade, tem facilitado os bons resultados na formação em contexto de trabalho e nas provas de aptidão profissional. No entanto, verifica-se alguma assimetria nos resultados dos diferentes cursos e a reflexão, pontual, sobre essa realidade ainda não permite identificar os fatores que lhe estão subjacentes.

Resultados sociais

O clima de Escola construído, marcado pelo excelente acolhimento e respeito mútuo, revela-se determinante na participação dos alunos nas atividades da sua iniciativa e em muitas outras, desenhadas para o desenvolvimento da formação pessoal e para a capacitação em áreas determinantes da inclusão social. Neste sentido, merecem particular destaque os projetos dirigidos a crianças e alunos do concelho no âmbito da prevenção do *bullying*, da adoção de hábitos de vida saudáveis e da preservação ambiental e outros, direcionados para os alunos da Escola, nos domínios da prevenção da corrupção, da literacia financeira e fiscal e da dimensão estética, impulsionada pela exploração de técnicas de fotografia e vídeo.

O cumprimento das regras e a resolução de conflitos são reflexos da estreita colaboração dos trabalhadores docentes e não docentes com os pais/encarregados de educação, mediada por uma equipa dos serviços de psicologia e orientação que atua com responsabilidade e assertividade. A solidariedade e a cidadania são fomentadas através de projetos com evidente impacto comunitário, que concretizam uma ação estruturada de afirmação da Escola e de reforço do sentido de pertença.

As altas taxas de empregabilidade e a elevada procura de alunos recém-formados, pelas empresas locais, são evidências da qualidade da formação e da sua adequação ao contexto. Todavia, também é facultado um contacto direto dos alunos com instituições do ensino superior, no decurso do seu percurso formativo, dando-lhes a conhecer diferentes opções, o que tem permitido a alguns deles obter conhecimentos imprescindíveis ao prosseguimento de estudos e ao aprofundamento de competências, para fazer face a um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Reconhecimento da comunidade

A satisfação da comunidade educativa com o desempenho da Escola é manifesta e aumenta de modo significativo com o conhecimento concreto da sua ação. Os pais/encarregados de educação valorizam o seu papel no acolhimento e na transformação que potencia ao nível da motivação, do envolvimento e da autoconfiança dos seus educandos. Os trabalhadores docentes e não docentes e as entidades locais reconhecem a ação diferenciadora da Instituição nos processos que desenvolve e na adequação da formação às necessidades de setores nucleares da economia local e regional.

Para além dos prémios de mérito instituídos e da distinção e reconhecimento públicos de diferentes projetos, nomeadamente nos domínios da cidadania, da educação ambiental e da sustentabilidade, da educação financeira, da educação para a saúde e da proteção dos direitos das crianças e jovens, os alunos são valorizados através dos níveis de responsabilização que lhe são atribuídos.

Por sua vez, a articulação com o centro qualifica *Profisousa*, a funcionar nas instalações da Escola, também tem contribuído para a melhoria das qualificações da população adulta do concelho e reflete uma ação estruturada e intencional no envolvimento das famílias no seu processo de formação.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 15-07-2025

A Equipa de Avaliação Externa: Carlos Miranda e Hugo Carvalho

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Escola Profissional Vértice
Concelho	Paços de Ferreira
Data da constituição da Escola	1 de outubro de 1990

	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Educativa e Formativa	ES (Cursos Profissionais)		
	- Técnico/a Animação Sociocultural	36	3
	- Técnico/a Gestão de Eq. Informáticos	25	2
	- Técnico/a de Design	28	3
	- Técnico/a de Desenho de Mob. e Const. em Madeira	46	3
	Educação e Formação de Adultos	-----	-----
Português Língua de Acolhimento	-----	-----	
TOTAL		135	11

	Crianças/alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	21	15,5
	Escalão B	40	29,6
	TOTAL	61	45,1

Recursos Humanos	Docentes		30	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	6	
		Assistentes Técnicos	2	
		Técnicos Superiores	3	

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório